



CONSELHO ESTADUAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR



Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, inicia-se a reunião ordinária do Conselho Estadual de Alimentação Escolar (CEAE/PR), nesta ocasião, este colegiado reúne-se de forma presencial e híbrida. Participam os (as) seguintes Conselheiros (as): Aline Pasda (Suplente – Sociedade Civil – UNICAFES-PR), Celina do Carmo da Silva Wotcoski (Titular – Trabalhadores da Educação - APP Sindicato), Fátima Natalina Bof (Titular – Pais de Alunos – FEPAMEF-PR), Gustavo Adolfo Gomes Scholz (Titular - Poder Executivo – IDR), Joelma Kalinowski de Oliveira Ribas (Titular – Poder Executivo – FUNDEPAR), José Valdivino de Moraes (Titular – Trabalhadores da Educação - APP Sindicato), Mary Stela Bischof (Suplente - Poder Executivo – IDR), Michel de Souza Ubida (Titular – Pais de Alunos – FEPAMEF-PR), Patricia Samofal (Titular – Sociedade Civil – CRN8), Roseli Pittner (Titular – Sociedade Civil – CONSEA-PR), Veroni Salete Dell’Re (Titular – Trabalhadores da Educação - APP Sindicato) O Presidente José Valdivino de Moraes, faz a abertura da reunião e informa que está sendo gravada. Dá as boas-vindas a todos e a todas. Na sequência, confirma se há quórum e solicita à Secretária Executiva deste Conselho, Adazil da Glória Zipper Ribeiro de Lima, se há alguma justificativa de ausência, a qual informa que não há. Com a palavra o Presidente José Valdivino de Moraes, apresenta para a aprovação da ata referente à reunião ordinária do dia 31 de janeiro que foi encaminhada aos Conselheiros e Conselheiras no dia vinte de fevereiro de 2025, através de *e-mail*. Pergunta se há alguma complementação, sugestão ou alteração, não havendo nenhuma manifestação, a ata foi aprovada por unanimidade. Após a aprovação da ata pelo colegiado, apresenta os convidados que estão participando da reunião, Senhor Marcelo Colonatto (Coordenador Geral do Fórum Nacional dos CAEs), Senhor Concelio Júnior (Responsável pela articulação dos CAEs), Senhora Marcia Linke (Secretária Executiva do FUNDEB), Gabriely Novaes Alves (estagiária de nutrição da UFPR), Maryah Cunha da Silva (estagiária de nutrição da UFPR), Senhora Patricia Chiconatto (nutricionista do NRE de Guarapuava). Após as apresentações, o Presidente Valdivino de Moraes inicia informando sobre a reunião que terá hoje com a Diretora Administrativo-Financeira Noemi Beatriz Grünhagen, referente ao evento “I Encontro dos Conselhos de Alimentação Escolar da Região Sul” que será realizado nos dias 24 e 25 de julho no CENFORPE II, Pinhais. Na sequência, por solicitação da vice-presidente Roseli Pittner, é passada a palavra para a nutricionista do Núcleo Regional de Educação de Guarapuava que apresenta a situação das escolas com dualidade administrativa, onde o estado oferta uma merenda e a prefeitura outra. Pois, o modelo ideal seria os alunos tanto da escola estadual quanto da escola municipal alimentarem-se com os mesmos alimentos. Cita o exemplo da “melancia” onde dez alunos da escola estadual saíram comendo melancia e os cinco alunos da escola municipal ficaram só olhando. O Presidente José Valdivino reforça a importância do servimento dos mesmos alimentos, para alunos das escolas

estaduais e municipais. Ainda com a palavra, reforça a importância da realização do I Encontro dos Conselhos de Alimentação Escolar da Região Sul. E aproveita para expressar o descontentamento do colegiado por não poderem participar do Encontro Nacional do FNDE, em Brasília, nos dias 04 e 05 de fevereiro. Na sequência, passa a palavra para o Senhor Concelio Júnior que compartilha com o colegiado, sua experiência com a organização de eventos, esclarece as dúvidas e propõe uma reunião, mais para a frente, para verificar como estão os preparativos do evento, dispondo-se a ajudar no que for necessário. O Presidente José Valdivino de Moraes agradece a participação do Senhor Concelio Junior e passa para o próximo assunto, formar um grupo de trabalho para dar andamento aos preparativos do evento. Manifestam-se para participar do Grupo as Conselheiras Roseli Pittner, Veroni Salete Del'Re, Fátima Natalina Bof, Celina do Carmo da Silva Wotcoski, o Presidente José Valdivino de Moraes, um representante do IDR, Senhor Marcelo Colonatto e Senhor Concelio Júnior. Dando continuidade aos assuntos, o Presidente José Valdivino de Moraes informa sobre o término do mandato do CEAE/PR, que será no dia 07 de maio e que a Gestão quer reduzir o número de Conselheiros e Conselheiras de 14 (quatorze) para 07 (sete). Sendo 07 (sete) titulares e 07 (sete) suplentes. É passada a palavra para a Senhora Marcia Linke, que explica como foi realizado o Edital para formar o Conselho do FUNDEB. Após a explanação e sanar as dúvidas de todos e todas, é passada a palavra para a Conselheira Patricia Samofal, que relata sua experiência quando foi realizado o Edital para compor os membros do CECANE. Na sequência, a vice-presidente, Roseli Pittner, propõe redigir um documento manifestando o posicionamento do colegiado, quanto a redução dos membros. Com a palavra a Conselheira Veroni Salete Del'Re, explana como foi a visita técnica realizada, no dia 12 de fevereiro de 2025, por ela e a Conselheira Fátima Natalina Bof, por solicitação do Ministério Público, ao Colégio Estadual Ana Molina Garcia, em Londrina. Relata que a atual direção, assumiu a escola no mês de janeiro de 2025, e a denúncia foi no final de 2024. A nova direção fez muitas mudanças na escola para poder atender melhor os alunos e não tinha conhecimento das denúncias, somente o Núcleo Regional de Educação de Londrina. Na sequência, conta que a infraestrutura da escola, é um caos, cozinha super pequena, um calor insuportável, duas funcionárias para preparar a merenda. A janelinha de passar os pratos e as portas estavam abertas, na tentativa de uma ventilação melhor. As merendeiras usavam avental e tocas, seguindo as orientações. A rotatividade das pessoas contratadas como merendeiras, foi o maior problema apresentado pela direção e demais funcionários. Ainda com a palavra, a Conselheira Veroni Salete Del'Re informa que registrou no relatório que a empresa privada solicitou que a escola encontrasse alguém interessado e em condições de trabalhar na alimentação escolar. Afirma que a diretora atual trocou as funcionárias que atuam na alimentação escolar. No período noturno, como tem ensino médio, colocou uma funcionária efetiva (QFEB) que inicia no final da tarde e estende seu horário ao atendimento à noite. Durante o dia, são duas funcionárias contratadas pela empresa. O refeitório é pequeno, com poucas mesas. O intervalo é feito em dois momentos, primeiro as crianças menores e na sequência os alunos do ensino médio. A refeição servida aos alunos é de boa qualidade, inclusive o preparo da mesma. A diretora informou que tinha muitos entulhos atrás da cozinha e foram encontrados dois escorpiões colocando em risco a vida das crianças. Na sequência, relata que após os esforços, efetuados pela nova direção do colégio, pode perceber que dentro das possibilidades estruturais e de pessoal a escola está em um processo de esforço para garantir o atendimento com a qualidade que os estudantes têm como direito. Com a palavra, a

Conselheira Fátima Natalina Bof, faz um breve relato da visita, reforçando as palavras da Conselheira Veroni Salete Del'Re. É passada a palavra para a Conselheira Veroni Salete Del'Re, que relata sobre a visita técnica realizada também no dia 12 de fevereiro, ao Colégio Estadual Cívico Militar Vista Bela, em Londrina. Ela informa que a situação do colégio é preocupante, pois há um grande número de alunos e a instituição está sob nova direção desde janeiro de 2025. A visita foi motivada por uma denúncia recebida pelo Conselho, referente à perda de 700 kg de carne no final do ano. Ao verificar os fatos, a escola informou ao Núcleo Regional de Educação (NRE) de Londrina, que, por sua vez, comunicou ao Conselho Estadual de Alimentação Escolar que a quantidade correta foi de 350 kg. Segundo o relato da funcionária responsável pela secretaria da escola, aproximadamente no dia 15 de dezembro, quando os estudantes já estavam entrando em período de férias, chegou à escola uma remessa de merenda escolar, incluindo carne. No entanto, a escola não possuía espaço nem freezers suficientes para o armazenamento adequado. Foram utilizados freezers emprestados e, inclusive, foi recebido como doação um freezer usado de uma escola municipal. Durante as férias, a escola permanecia aberta apenas para a entrega de leite. Nesse período, ocorreu uma tempestade em Londrina que causou queda de energia elétrica. Quando a energia foi restabelecida, os outros freezers ligaram automaticamente, exceto um, onde estavam armazenadas as carnes, que acabaram se perdendo por deterioração, pois todos os funcionários estavam de férias. Quando retornaram, perceberam que esse freezer específico havia permanecido desligado e os alimentos em seu interior estavam impróprios para consumo. Durante a visita técnica, foram constatados outros problemas, como o depósito de alimentos muito pequeno; alimentos armazenados em prateleiras sem etiquetas de validade; fardos de arroz armazenados no chão; e ausência de uniformes para as merendeiras, que utilizam apenas touca e calçados fornecidos pela empresa terceirizada. Observou-se ainda alta rotatividade entre as funcionárias, sendo atualmente quatro (04) merendeiras terceirizadas. A escola está localizada em um terreno extenso, cercado por mato. Há grande presença de cães de rua nas dependências escolares. Segundo o diretor, os animais entram quando os portões são abertos para os estudantes. Como o terreno se estende de uma quadra à outra, é difícil conter a entrada dos cães, apesar das tentativas da direção e funcionários. Na sequência, a Conselheira Veroni Salete Del'Re, conta como foi a visita que ela e o Presidente Valdivino de Moraes realizaram no dia 24 de fevereiro de 2025, por solicitação do Ministério Público, ao Colégio Cívico Militar Marechal Cândido Rondon e ao Colégio Estadual João Mazzarotto, ambos localizados em Curitiba. Inicia relatando sobre o Colégio Estadual João Mazzarotto, que a partir de janeiro de 2024, quando o Colégio passou para o regime integral, havia apenas duas merendeiras, com a mudança para tempo integral, foi necessário contratar mais merendeiras, no entanto, entre os meses de abril a julho, do ano de 2024, os problemas da escola ficaram mais evidentes pela dificuldade da permanência das funcionárias contratadas. A rotatividade foi muito grande, pois, estas não conseguiam se ajustar ao trabalho para o qual foram contratadas. Nesse mesmo espaço de tempo, uma das servidoras estatutárias se aposentou, prejudicando ainda mais a qualidade da merenda escolar. No entanto, o problema já foi superado e a alimentação está sendo ofertada para todos com a qualidade desejada. Na sequência, comenta sobre a visita realizada ao CE Cívico-Militar Marechal Cândido Rondon, faz um breve relato contando que no período da tarde, é o grande problema, devido à rotatividade de funcionárias. Pois, as funcionárias efetivas são duas, sendo que a Senhora B.A.C.C. atua há vários anos, dessa forma consegue manter o

mesmo padrão de qualidade da merenda escolar servida aos alunos. Em resumo, os problemas estão superados atualmente em relação à alimentação escolar dos alunos com muita qualidade. Na sequência, o Presidente José Valdivino de Moraes fala sobre as visitas técnicas, que ele e a Conselheira Celina do Carmo da Silva Wotcoski realizaram na semana de 17 de fevereiro a 21 de fevereiro em Assis Chateaubriand, Jesuítas, Palotina, terra Roxa, Guaíra e Quatro Pontes, para acompanhamento e fiscalização da Alimentação Escolar e reunião com cooperativas da região. Terminados todos os assuntos, o Presidente José Valdivino de Moraes, agradece aos Conselheiros e Conselheiras, pela presença e participação, pergunta se alguém tem mais alguma colocação, não havendo, é encerrada a reunião. Nada mais havendo para tratar, eu, Adazil da Glória Zipper Ribeiro de Lima, Secretária Executiva deste Conselho, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, segue assinada por mim, e pelos demais presentes.

Documento: **ATA_25_02_2025_CEAЕ_PR.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Jose Valdivino de Moraes (XXX.090.709-XX)** em 13/05/2025 12:36 Local: FUN/CEAE, **Roseli Pittner (XXX.593.959-XX)** em 13/05/2025 14:12 Local: FUN/CEAE, **Mary Stela Bischof (XXX.631.579-XX)** em 13/05/2025 14:59 Local: FUN/CEAE, **Veroni Salete Del Re (XXX.711.069-XX)** em 13/05/2025 16:13 Local: FUN/CEAE, **Joelma Kalinowski de Oliveira Ribas (XXX.179.079-XX)** em 13/05/2025 16:24 Local: FUN/CEAE, **Celina do Carmo da Silva Wotcoski (XXX.908.549-XX)** em 13/05/2025 16:27 Local: FUN/CEAE.

Assinatura Simples realizada por: **Patricia Samofal (XXX.317.729-XX)** em 13/05/2025 12:03 Local: FUN/CEAE, **Fatima Natalina Bof (XXX.141.339-XX)** em 13/05/2025 16:31 Local: FUN/CEAE, **Gustavo Adolfo Gomes Scholz (XXX.566.649-XX)** em 21/05/2025 07:42 Local: FUN/CEAE.

Inserido ao protocolo **19.782.363-1** por: **Adazil da Gloria Zipper Ribeiro de Lima** em: 05/05/2025 15:19.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
5e1f3b6319a63f2287b0ec5a1d2e5563.